



304 - TECENDO DISCURSOS SOBRE O PROGRAMA TEMPO DE APRENDER: o caso de escolas públicas municipais de Campina Grande – PB

Joana d’Arc Felipe – UEPB, joana.felipe@aluno.uepb.edu.br

Vagda G. G. Rocha – UEPB, vagda@gsuite.uepb.edu.br

Eixo: Conhecimentos e Experiências Curriculares

Alfabetização; Políticas Públicas Educacionais; Programa Tempo de Aprender.

INTRODUÇÃO

A alfabetização no Brasil é um tema complexo que envolve fatores sociais, históricos, econômicos, políticos e culturais. Atualmente, os desafios do processo de alfabetização foram intensificados no contexto da Pandemia do Covid-19, emergindo estratégias de enfrentamento (ALMEIDA; SERAFIM; TAVARES, 2022).

OBJETIVO

Analisar os impactos do Programa "Tempo de Aprender" na recomposição das aprendizagens de estudantes no contexto pós-pandemia do COVID-19 no ano de 2023.

APORTE TEÓRICO

POLÍTICAS PÚBLICAS

- Ball (2006), Lynn (1980) e Peters (1986).

POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO

- Movimento Brasileiro de Alfabetização – Mobral (1968 a 1978), Alfabetização Solidária (2001), Brasil Alfabetizado (2003), Pró-Letramento (2007), Programa de Formação de Professores – PROFA (2008), Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC (2012-2014), Mais Alfabetização (2018-2019) e
- Programa Nacional de Alfabetização (PNA) de 2018 e por meio deste o Tempo de Aprender em 2020 (BASSO; RODRIGUES, 2023).

PERCURSO METODOLÓGICO

Foi realizada uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, junto a gestoras de escolas públicas municipais da cidade de Campina Grande-PB. Estas responderam um questionário sobre as experiências vivenciadas no processo de alfabetização no contexto do Programa "Tempo de Aprender". O processo de coleta de dados obedeceu as diretrizes oriundas da Resolução nº 466 de 2012 CONEP/CNS/MS e os dados foram analisados qualitativamente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das análises realizadas foi possível perceber que as atividades desenvolvidas foram consideradas ferramentas de apoio pedagógico relevante, que contribuem e fortalecem o processo de alfabetização.

Foram apontados os efeitos produzidos no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos(as) estudantes participantes do Programa tanto pelos pais/responsáveis, quanto pelas professoras, segundo as gestoras.

No entanto, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de extensão do Programa no sentido de atingir outras séries do Ensino Fundamental I e II; a ausência de oferta de formação continuada às escolas para capacitação de professores na utilização das ferramentas disponibilizadas pelo Programa e também relativo à remuneração precária das pessoas contratadas para atuarem como assistentes de alfabetização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Aperfeiçoamento do programa, com investimentos destinados à formação de professores, à valorização e ao reconhecimento das mediadoras do Programa, a amplificação da abrangência das intervenções pedagógicas, visando enfrentar os desafios pós-pandemia do COVID-19.
- Revisão da vertente teórica que ancora este Programa, na perspectiva de alinhar-se a vertentes teóricas que estimulem a criticidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N. C.; SERAFIM, L. C. B.; TAVARES, A. C. Projeto Trilhar: a alfabetização e os desafios impostos pela pandemia de Covid-19. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 9, n. 1, p. 137-143, 2022.

BALL, S. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. **Currículo sem Fronteiras**, v. 6, n. 2, p. 10-32, 2006.

BALL, S; J.; MAINARDES, J. (Org.). **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

BASSO, F. V.; RODRIGUES, C. G. Avaliação da Alfabetização. **Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais**, v. 8, 2023.

LYNN, L. E. **Designing public policy: a casebook on the role of policy analysis**. Santa Monica, Calif.: Goodyear, 1980.

PETERS, B. G. **American Public Policy**. Chatham, N.J.: Chatham House. 1986.